“Que som é esse?” – PIBID/Música/UFPel – Uma aproximação da produção cultural musical local na cidade de Pelotas com a Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita

MARTINS, Felipe S.[1]
Universidade Federal de Pelotas
HIRSCH, Isabel Bonat[2]
Universidade Federal de Pelotas

Resumo: O presente trabalho apresenta os resultados iniciais de uma das ações da área de Música no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID – da Universidade Federal de Pelotas – UFPel – realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita. O projeto “Que Som é Esse?” busca por meio da apreciação musical a construção do conhecimento sobre a linguagem musical, além de levar à comunidade escolar apresentações periódicas com grupos musicais da cidade de Pelotas, divulgando e proporcionando a produção cultural local.

Palavras Chave: PIBID; Apreciação Musical; Comunidade Escolar.

Introdução

O presente trabalho apresenta uma das ações realizadas pela área de *Música* no *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID – d*a Universidade Federal de Pelotas – UFPel – na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, em Pelotas - RS. O PIBID/Música tem por objetivo proporcionar aos alunos do curso de Música - Licenciatura da UFPel uma oportunidade ímpar de estar em contato com o cotidiano da escola, proporcionando aos futuros docentes experiências teórico-práticas na área da educação musical. Estas experiências são propiciadas por meio da articulação entre a formação docente em música e a inserção do licenciando no âmbito da Educação Básica da rede pública de ensino na cidade de Pelotas/RS, buscando então, o aperfeiçoamento da sua futura prática docente.

Neste sentido, as experiências levam à reflexão sobre a prática docente e, segundo Libâneo (2002), refletir sobre sua prática leva a “aprimorar seu modo de

[1] Acadêmico do 4º semestre do Curso de Música Modalidade Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/CAPES. E-mail: felipedasmartins@hotmail.com

[2] Universidade Federal de Pelotas,Centro de Artes, Coordenadora da área de Música/PIBID /CAPES. E-mail: isabel.hirsch@gmail.com

agir, seu saber-fazer, internalizando também novos instrumentos de ação" (LIBÂNEO, 2002, p. 70).

Na referida escola, o *PIBID* conta com quatro bolsistas do Curso de Licenciatura em Música, que através do programa desenvolvem atividades que proporcionam à comunidade da Escola Santa Rita um contato diferenciado com a música e alguns princípios da educação musical. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino de Arte para o ensino fundamental (1997),

> Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. Envolvendo pessoas de fora no enriquecimento do ensino e promovendo interação com os grupos musicais e artísticos das localidades, a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais[...] (BRASIL, 1997, p 54.)

O sub-projeto Música do PIBID na Universidade Federal de Pelotas conta com várias ações desde a formação de grupos musicais até a formação de público ouvinte. Uma das primeiras ações do grupo de graduandos desenvolvidas na Escola Santa Rita, é o projeto "*Que Som é Esse?",* que busca por meio de apresentações semi-didáticas a formação de público ouvinte, com o objetivo de fazer com que a comunidade escolar conheça a estrutura de uma performance e que compreenda a linguagem musical. Além disso, visa proporcionar a apresentação de diversificados estilos musicais, e a oportunidade de conhecer alguns artistas da região de Pelotas, fomentando e valorizando a produção cultural da zona sul do estado.

A metodologia do projeto se utiliza de apresentações semi-didáticas, para que o público possa, por meio da apreciação auditiva, construir também outras bases do conhecimento musical. Segundo o Referencial Curricular Lições do Rio Grande (2009), a apreciação musical

> compreende a apreciação de obras musicais consagradas, bem como obras musicais do cotidiano dos alunos. O exercício da percepção musical através da apreciação sonora busca identificar os seus elementos formadores, refletir sobre as funções da música na sociedade (RS, 2009, p.87)

Para Reimer (1996),

> A apreciação é uma forma legítima e imprescindível de engajamento com a música. Através dela podemos expandir nossos horizontes musicais e nossa compreensão. Ela é a atividade musical mais facilmente acessível e aquela com a qual a maioria das pessoas vai se envolver durante suas vidas (Reimer 1996, p. 75).

Neste sentido, pensamos que as atividades de apreciação deveriam ser as primeiras ações a serem realizadas. Todas as ações do PIBID/Música têm a supervisão e acompanhamento das professoras supervisoras do Sub-Projeto Música na escola. Desta forma, toda e qualquer ação busca o alinhamento com o calendário escolar, para não comprometer o rendimento da instituição.

A primeira ação do Projeto "*Que Som é Esse?"* foi uma apresentação na data em que a escola preparou as comemorações do *"Dia das Mães"* onde, além dos alunos, professores e funcionários da escola estariam presentes além de algumas mães e responsáveis pelos alunos.

Diferente das apresentações comuns em datas comemorativas, os acadêmicos bolsistas convidaram um grupo chamado *Sobremesa Musical* formado por alunos do curso de Música - modalidade Licenciatura da UFPel. O grupo apresentou músicas de repertório popular brasileiro, proporcionando à comunidade escolar uma oportunidade diferente e prazerosa.

Resultados

No primeiro encontro, com o grupo *Sobremesa Musical*, por meio da fala de alguns presentes, notamos que muitos se sentiram valorizados com a presença e o profissionalismo do grupo, e que não sabiam que eles eram da cidade de Pelotas, alcançando nosso objetivo de dinamizar a produção artístico-cultural da cidade.

Muitos dos presentes comentaram que "é difícil ir a algum show deste nível e gratuito" e que "nunca tinham visto apresentações assim na escola".

Pretendemos organizar a agenda de acordo com a disponibilidade da escola e dos grupos convidados.

Conclusão

Por meio destes projetos estamos construindo junto com a comunidade escolar, o acesso à linguagem musical de uma forma diferenciada, com apresentações não elitizadas, mas sim de encontro à população como um todo.

Além disso, queremos contribuir para que o espaço da escola seja também utilizado para outras situações que fogem do tradicional aprendizado em sala de aula, fortalecendo os laços entre os alunos, professores, funcionários, pais e

responsáveis, em momentos de descontração e ao mesmo tempo de aprendizado musical.

O projeto prevê ao menos uma apresentação por mês na escola atendendo ao maior número de ouvintes possível, em todos os turnos da escola, para que todos tenham oportunidade de vivenciar experiências como esta com os mais variados gêneros musicais.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares Nacionais*: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos (2002): "Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?", in PIMENTA, Selma Garrido, e GHEDIN, Evandro: *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo, Cortez Editora.

REIMER, Bennett. *A Philosophy of Music Education*. New Jersey: Prentice Hall, 1970/1989.

Rio Grande do Sul. Secretaria da Educação. *Referencial Curricular. Lições do Rio Grande*. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Artes e educação física. V. 2. Rio Grande do Sul, 2009,184p. Disponível em<http://www.educacao.rs.gov.br/dados/refer_curric_vol2.pdf>. Acesso em: 07 ago 2012.